

ANEXO II: Avaliação do Grupo dos PAP – QAD 2006

Objectivos	Actividades	No.	Indicadores	Meta	Executado	Comentários
Composição da Carteira	GBS	1	% de GBS no fluxo da ajuda total dos PAPs desembolsada ao GdM.	40%	34%	Necessária uma estratégia para melhorar a carteira do grupo. Necessário que os doadores individuais estabeleçam metas individuais progressivas.
	Apoio Programático	2	% da ajuda do programa na ajuda total dos PAPs desembolsada ao GdM	70%	55%	Necessária uma estratégia para melhorar a carteira do grupo. Necessário que os doadores individuais estabeleçam metas individuais progressivas.
Previsibilidade	Compromissos GBS	3	% de PAP's com acordos multianuais de 3 anos ou mais.	100%	5 agências (28% do total) têm programas de menos do que 3 anos ⁱ	Os 5 PAP estão a elaborar, ou elaboraram novos programas de 3 anos ou mais
		4	Compromissos de GBS para o ano n+1 no prazo de 4 semanas a partir da RC do ano n	100%	1 agência não tem ⁱⁱ	Necessidade de estabelecer regras que minimizem o impacto das mudanças políticas
	Desembolsos	5	Desembolso das disponibilizações confirmadas do GBS no ano fiscal para o qual foram programadas, de acordo com um calendário trimestral de desembolso preciso acordado com o GdM.	100%	(a) 2 agências não desembolsaram o que se comprometeram a fazer no exercício financeiro ⁱⁱⁱ ; (b) 5 agências não desembolsaram de acordo com o cronograma ^{iv} .	Necessidade de esclarecer: "princípios subjacentes", mecanismo de respostas e papel da revisão de pares no controlo do comportamento dos PAP.
Alinhamento e Harmonização	Consolidação e Harmonização do condicionalismo	6	Aderência dos PAP's ao condicionalismo comum do GBS	95%	Todos dizem "Sim", mas pelo menos um diz não. ^v	Necessidade de esclarecer rigorosamente o que é e o que não é condicionalidade comum
		7	% dos PAPs sem excepções no anexo 10, ou excepções reduzidas no ano n comparado ao ano n-1.	7(a) 13 7(b) 2	(a) 12 agências não têm quaisquer excepções ^{vi} ao Anexo 10; (b) 2 agências estão a rever as excepções com vista a eliminá-las; ^{vii} (c) 4 agências têm excepções sem qualquer roteiro claro para as eliminar ^{viii} .	Regras para aderência ao grupo de PAP? Os PAP novos não podem trazer novas excepções. Necessidade de actualizar o Anexo 10 e avaliar razão por que as excepções persistem. Algumas excepções podem necessitar de se tornarem em regras gerais em vez de continuarem como excepções.
		8	Harmonização rigorosa entre o acordo bilateral para apoio ao orçamento e o MdE	100%	Aguardar o relatório	Processo contínuo de análise. O que fazer?
	Utilização do sistema do governo e de apresentação de relatórios	9	% de fluxos de ajuda dos PAPs para o governo mencionados no orçamento	80%	67%	Necessário muito mais trabalho de ambas as partes: PAP e GdM. Necessidade de melhoramento muito significativo a nível sectorial.
		10	% de fluxos de ajuda dos PAPs ao	45%	44%	Necessário muito mais

Objectivos	Actividades	No.	Indicadores	Meta	Executado	Comentários
			governo mencionados no relatório de execução do orçamento.			trabalho de ambas as partes: PAP e GdM. Necessidade de melhoramento muito significativo a nível sectorial.
		11	% de fluxos de ajuda dos PAPs para o governo incluídos no sistema de pagamento do Tesouro	45%	52%	
		12	Não exigência de relatórios de implementação e de avaliação ao governo fora dos sistemas normais de prestação de contas estabelecidos (excluindo projectos que possuem o seu próprio sistema de apresentação de relatórios e auditorias)	Rever requisitos para relatórios da Saúde, Educação e Agricultura	Agricultura tem novo MdE. Saúde e Educação a finalizarem os seus MdEs. Todos os sectores mais alinhados com o MdE dos PAP do que no passado.	
		13	Embora reduzindo significativamente o número total de missões de avaliação e apreciação levadas a cabo por oficiais de países doadores E envolvendo reuniões com oficiais do governo, aumentou significativamente a proporção de missões conjuntas	No. de missões GBS fora da JR & MYR < 7 No. De missões não-GBS < 160 Partilha de missões: 20%	GBS (excluindo as Revisão Conjunta e Revisão de Meio-Termo) = 10 Não-GBS = 203 % de Revisões Conjuntas = 10%	Dados sobre missões são extremamente duvidosos e significado de "missão" ainda não está muito claro. Pode ser necessário estabelecer tectos para grupos e doadores individuais.
		14	Trabalho analítico a nível do país relacionado com o desenvolvimento, implementação e avaliação do impacto dos programas e políticas do governo E envolvendo oficiais do governo é levado a cabo em conjunto e em concordância com as prioridades e estratégias do governo.	Em conformidade com as prioridades do GdM: 80% Conjunto: 50%	65% dos estudos relacionados com questões de políticas; 35% são avaliações de agências individuais; e 54% do total são conjuntos	Meta não está clara mas demasiado aberta a interpretação. Importante, mas na sua forma presente, faz pouco sentido.
		15	Os doadores acordam e implementam o "período calmo" com o GdM.	Alcançar acordo e implementá-lo	Não foi estabelecido qualquer acordo formal	Significado de "período calmo" pouco claro
Extensão da previsibilidade e alinhamento	Ajuda Sectorial e Provincial	16	Partilha da ajuda sectorial e provincial com um MdE seguindo as mesmas regras de previsibilidade e concordância conforme definido acima.	MdU para Saúde, Educação e Agricultura	Agricultura tem novo MdE. Saúde e Educação a finalizarem os seus MdEs. Todos os sectores mais alinhados com o MdE dos PAP do que no passado.	
Capacitação Institucional	Cooperação Técnica	17	Acordo sobre as directrizes para o apoio ao desenvolvimento da capacidade nacional em concordância com as prioridades e estratégias do governo, e subsequentemente aderir aos mesmos.	Alcançar acordo	Nenhum acordo sobre orientações	Uma secção do relatório detalha esta questão
	Fluxo de informação transparente	18	Os PAPs e o GdM acordam sobre um sistema e formato de informação sobre programas e fluxos de ajuda ao GdM, que sejam viáveis, precisos, atempados e úteis para o trabalho estatístico, analítico e de políticas, e subsequentemente aderir aos mesmos	Base de dados AEDMOZ ajustada e início da transição para gestão pelo governo	ODAMAZ está agora baseada no DIC	

ⁱ Finlândia, França, Alemanha, Suécia e BAD.

ⁱⁱ Canadá.

ⁱⁱⁱ Duas agências não desembolsaram no exercício financeiro para o qual o desembolso estava programado. Estas são a Dinamarca (que argumenta o caso de violação dos princípios subjacentes pelo GdM) e a Itália (desembolsou no ano anterior por razões de gestão do fluxo de caixa pelo Tesouro Italiano).

^{iv} Cinco agências não desembolsaram de acordo com o acordo de desembolso trimestral. Estas são a Espanha (atrasos burocráticos), Bélgica (atrasos na assinatura do novo programa de cooperação indicativa), Suécia (falta de resposta pelo GdM sobre um indicador impulsionador acordado), Dinamarca e Itália (ver causas para ambas na nota de rodapé anterior).

^v O caso da Dinamarca necessita de clarificação.

^{vi} Bélgica, Espanha, Dinamarca, Itália, Canadá, Portugal, Noruega, Países Baixos, Irlanda, Finlândia, União Europeia e DFID.

^{vii} Suíça e o Banco Mundial.

^{viii} França, Alemanha, BAD e Suécia.